

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 9 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

GOTHEMBURGO 12 de Abril.

Todos os Navios anchorados em *Gulsham* tornarão a receber os seus pa-
peis, e tem licença de sahir, ao mesmo tempo que baixou Ordem pa-
ra se embargar todos os Navios *Prussianos* daquelle porto, e de *Carlserona*,
e até os que tinham carregado nos portos *Prussianos*. A causa de hum tal
procedimento, dizem, he o sequestro, que alguns Navios *Suecos* soffrêrão nos
portos *Prussianos* por conter productos coloniaes.

Pessoa, que dalli veio alguns dias depois, nos informa de se ter levanta-
do o embargo de todos os Navios á excepção dos carregados de generos das
Colonias.

De *Stockolmo* recebeu o nosso Governo proximoamente huma Ordem per-
missiva da importação do sal da *Inghlaterra* em Navios *Suecos*.

Do mesmo lugar 14 de Abril.

Persiste ainda o sequestro dos Navios, e suas cargas em *Carlserona*, *Carls-
ham*, e outras portos *Suecos*; e he provavel que se não decida cousa algu-
ra em quanto não chegar ao *Baltico* a esquadra *Ingleza*. Pessoas de aucto-
ridade me segurão que, se os *Inglezes* tomarem *Gotlandia*, todas as canega-
ções serão condemnadas.

ANHÖLT 23 de Abril.

O proximo rompimento entre a *Russia*, e a *França* fortifica-se cada vez
mais pelas cartas particulares, e annuncios dos *Jornaes*. *Alexandre* deseja evi-
tar a guerra, mas em consequencia do memorial do Commercio, e repre-
sentações de Ordens mais altas anbella pela paz com a *Gran-Bretanha*, ou
pelo menos a renovar com ella as relações Commercias. Considerava-se po-
sém como certo que *Napoleão* não ha de convir em qualquer destes deus
meios, e que o *Governo Russo* está na resolução de se preparar para a guer-
ra. As tropas da *Finlandia* tem recebido ordem de marchar para a *Polonia*
Russa, onde se diz que actualmente existe hum *Exercito de observação* com-
posto de 50,000 homens. A *Guarda Imperial* devia sahir da Capital para o
mesmo destino a 10 deste. Varios *Corpos*, que algumas das cartas dizem
estar em marcha para o *Danubio*, em outras de data mais recente se diz
que forão centramandados, e que já tomarão a direcção da *Polonia*. He mais

to para temer que o *Rei de Prussia* queira nesta pendencia unir-se ao seu oppressor. Os *Francezes* tem hum Exercito de 40 mil homens na *Westphalia*, e nos tres mezes proximos passados mais de 1 mil peças de artilheria passarão o *Elbo*, de sorte que ou *S. M. Prussianã* se declare pro, ou contra *Napoleão*, a consequencia immediata do rompimento com a *Russia* he a occupação do seu territorio pelos *Francezes*.

N. B. Por esta fórma o *Rei da Prussia* fica sem Estados, ou seja fiel, ou contrario a *Napoleão*. Esta prudencia machiavelica poderá produzir huma segurança momentanea; permanencia duravel não se estabelece na perfidia, e depredação.

LONDRES 4 de Maio.

Os Lords da Junta do Commercio receberão noticias certas de que huma fragata *Sueca* estava cruzando no *Baltico*, e tinha ordem para tomar todos os Navios *Dinamarquezes*.

A causa immediata da desavença entre estas duas Nações tal, qual se estabelece n'huma carta de *Gothenburgo* de 22 de Abril, he o ataque feito ultimamente por alguns piratas *Dinamarquezes*, e *Francezes* no pequeno porto *Sueco* de *Mälwick*, donde levárão tres Navios. Isto foi considerado pelo *Governo Sueco* hum acto hostil, e immediatamente decretou represalias. O resentimento não se satisfez com a sahida da fragata já mencionada; deo-se licença aos piratas para correr sobre os *Dinamarquezes*. Como *Bernadotte* na sua qualidade de Príncipe Regente devia dar a sua sanção a este procedimento, nós podemos naturalmente suspeitar que *Bonaparte* tem vistas occultas em embarulhar estas Potencias.

Podemos em fim certificar as circumstancias, de que se originou o voato da insurreição da *Hollanda*. A marcha dos conscritos *Hollandezes* para a *França* tinha occasionado mui grande descontentamento, e em alguns lugares a população pateu o seu desgosto atacando as partidas *Francezas*, que os escoltavão. Estes pequenos tumultos erão no mesmo instante supprimidos, e 2.ª feira passada (29 de Abril) estava inteiramente restabelecida a tranquillidade. Estas noticias são dadas pelos *Mestres* de dois Navios, que largárão a costa da *Hollanda* na 2.ª feira dita, e por hum *Inglez*, que veio de passagem em hum delles. Este ultimo tinha passado alguns dias em *Amsterdam*, e fôra testemunha de vista do disturbio allí acontecido. Huma partida destes recrutas marchava entre tropas ao lugar do embarque. Este espectáculo excitou, como era natural, a indignação do Povo, que se apinhou apóz delles proferindo injúrias contra os guardas. No lugar do embarque apparecêrão muitas regateiras (*fish-woman*) lançando em resto ao ajuntamento a sua covardia, e dando o signal de accometter por hum chuveiro de pedras contra os *Francezes*. Hum ataque geral seguiu-se immediatamente, no qual morreo o *Official Francez*, a escolta se dispersou, e os conscritos forão soltos, e em termos de escapar. No mesmo instante hum destacamento da guarnição appareceo no lugar, e por huma unica descarga de mosquetaria conseguiu a total dispersão dos amotinados com morte de sette, e sem numero de feridos. O mesmo passageiro affirma que na esquadra do *Scheldt*, não havia sedição, e considera a noticia como destituida de fundamento.

Huma pessoa que veio de *Dunquerque* 4.ª feira passada affirma que perto de 4 mil Soldados *Hollandezes* aquartellados allí forão transferidos para *Bolo-*

na á primeira noticia de huma inurreição no paiz natal, e tropas *Francezas* se puzerão em marcha para *Hollanda*. Elle ajuiza que no espaço de 36 horas o Governo podia juntar de varios pontos huma força armada de 40.000 homens, força sufficiente para suffocar toda a resistencia.

As quatro *Nãos Russas* que estavam em *Trieste* depois de alguns reparos, e de ter tomado a bordo provisões para tres mezes emprehenderão escapar a 12 do passado, mas tres dos nossos cruzadores forão na caça dellas. Diz-se em *Trieste* que o designio era juntar-se á froitba *Veneziana*, e depois levantar o bloqueio de *Corfú*.

O General *Ernouf*, que foi Capitão-General de *Guadalupe*, está para voltar á *França* no Parlamentario o Rei *George* de *Portsmouth* com a sua comitiva, e o Coronel, e *Madame Fanjus*. Na mesma embarcação voltão o Coronel *Series*, e outros Officiaes *Francezes* de graduacão. O Coronel *Series* he libertado pelo seu louvavel comportamento em apagar hum fogo em *Litchfield*.

O General *Exelman*, e o Coronel de *la Grange* dous prisioneiros de guerra *Francezes* fugitão de *Chesterfield* na semana passada, violando a sua palavrada de honra.

Hum papel *Francez* contém a seguinte anecdota do menino-Monarca Rei de *Roma*. Huma pessoa carecida de certo favor da Côrte, em vez de recorrer ao Imperador, apresentou o seu requerimento ao Rei de *Roma*, e entre gou-o ao Monarcha no seu berço ao mesmo tempo que o Pai estava presente. *Napolcão* gestou da lembrança, tomou elle mesmo a petição, leu-a em voz alta, e depois de esperar a resposta por algum tempo, vendo que a não recebia, exclamou, „ *Quem calla, consente* „ e o despacho da petição foi posto em nome do Rei de *Roma*.

Luciano Bonaparte com a sua familia, e os seus 30 creados está-se mudando da vizinhança do *Ludlon* para dentro de *Worcestershire*. Os vizinhos affirmão que este ex-Principe, e a sua equipagem são puramente *Francezes* segundo mostrão a sua indecencia, e desalinho. Elle tem destruido o material da casa, em que residia, pelo modo; com que se arrinhão todos juntos (*piggod*) Os seus 30 creados em vez de dormir em camas balanço-se em macas, e comem todos juntos, como os *Arabes* do deserto. Representão ao mesmo tempo huma estranha mixtura de magnificencia, delicadeza, e immundicie.

SALAMANCA 1.º de Abril.

No dia 24 chegou hum Ajudante do Conde de *Erlon* (*Drouet*) com a noticia da retirada de *Massena*. O Governador para distrahir os animos fez imprimir logo a tomada de *Badajoz*, e a victoria de 19, sem a ter ainda de officio.

Chegarão a *Salamanca* desde 25 até 31 do passado de 5 a 6.000 estropiados; alguns forão já para *Valhadolid*, e dalli para *França*, e irão muitos mais. *Ney* disputou com *Massena*, lançando-se em rosto as faltas militares, e politicas hum do outro. *Massena* acusa a *Ney* de ter desobedecido ás suas ordens; e este aquelle de ter desamparado o Exercito na retirada, e de ter feito mil parvoices. *Massena* em consequencia mandou a *Ney* que largasse o commando, e se retirasse a *Valhadolid*. Elle chegou aqui a 28, e partio a 30 com animo de ir para *Paris*. Hum, e outro mandarão logo os seus Ajudantes ao Imperador, e hontem sahio daqui outro de *Massena*.

senza pela posta. Os mais votos são de que as tropas uteis de *Massena* não excedem de 20 $\frac{1}{2}$, e entre todas 30 $\frac{1}{2}$; de cavallaria só ficatão 2 $\frac{1}{2}$. He justamente o mesmo, que tinhamos calculado.

Parece que o 2.^o Corpo, e algum outro se acantonarão em *Coria*, e *Placencia*, pois, ainda que se tem dito que irião unir se a *Mortier*, duvida-se que *Massena* emprehenda nada sem receber ordens de *Bonaparte*. Tambem he muito duvidoso que vão para *Galliza*, como se dizia. O 9.^o Corpo vai acantonar-se em *S. Felice*, e *Ledesma*.

Hontem chegou aqui o Inspector geral *Lalance*, e esperão-se hoje *Drouet*, e *Courroux*. Tinha-se mandado preparar alojamento para *Massena*, mas suspendeo-se. Suspendeo-se tambem a marcha dos Officiaes, e Soldados pertencentes ao Exercito de *Portugal*, que aqui estavão; e o 1.^o de *Dragões*, que estava em *Avevalo*, veio atéqui com ordem de se unir a *Massena*, mas voltou para *Penbaranda*.

BAHIA 9 de Julho.

Por cartas de *Gibraltar* datadas de 16 de Maio se annuncia que os *Francezes* abandonarão *Madrid*. Como isto coincide com as noticias, que temos de *Lisboa* assim particulaes, como publicas, e mesmo pelas folhas *Inglezas* se tem prognosticado que até 17 de Abril os *Francezes* estavão fora de *Madrid*, damos por provavel a noticia, assim como de que as *guertilhas* *Hespanholas* se apoderarão daquella Capital.

Tambem se diz nas mesmas cartas que *Figueiras* fora tomada por assalto por hum Capitão de *Milicias*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 3 *New-York* Escuna Americana *Hamilton*, Mestre *Eduardo Geffrey*, com 57 dias de viagem. Carga differentes generos. Vierão de passagem os *Americanos* *Ricardo Hill* irmão do Consul da mesma Nação, *Samuel Holland*, e o *Portuguez* *José da Cruz e Almeida*. Correspondente o mesmo Consul.

Em 4 *Gibraltar* Bergantim *Esperança da Fortuna*, Mestre e Dono *Manoel Cordeiro da Silva*, 29 dias de viagem, carga 100 barricas de farinha de trigo, e 12 pipas de vinagre, e lastro de anã.

Em 5 hum Bergantim *Inglez* vindo do *Rio de Janeiro*.

AVISOS.

Sahio á luz a Oração Gratulatória, e Polirica, improvisada no Collegio da Bahia no Anniversario, que fez o Senado da Camara, á feliz chegada de Sua Alteza Real, em Janeiro de 1811, por *Ignacio José de Macedo* Pro-Lytero Secular. Vende-se na Loja da Gazeta por 100 réis.

Vende-se o Navio *Carota* com todos os seus pertences.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.